



Fundado em 21/05/1959
Filiado à CTB/FITmetal

Jornal

SINDMETAL

Filiado à



GESTÃO
COMPETÊNCIA METALÚRGICA

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE SÃO LUÍS, BACABEIRA, ROSÁRIO E SANTA RITA / MA
ANO 18, Nº 81, NOVEMBRO 2022 / E-MAIL: SINDMETAL@UOL.COM.BR / FONE: 3222 8022 - 98532 9738

SINDMETAL REALIZA PESQUISA SITUACIONAL POR EMPRESAS E DETECTA IRREGULARIDADES E DESCUMPRIMENTOS DA CCT 2022

A ideia é identificar um panorama da situação do trabalho e a partir dos dados coletados propor ações para implementar melhorias na qualidade de vida dos trabalhadores.

Pag03

INSATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ALUMAR COM HORÁRIO DE TRABALHO

Pag03

TERCEIRIZADAS DA ALUMAR FOGEM DA SUA REAL IDENTIDADE

Pag03

SINDMETAL SEGUE FECHANDO ACORDOS COLETIVOS QUE BENEFICIAM OS TRABALHADORES

Pag02

JUSTIÇA DO TRABALHO AGENDA NOVA PERÍCIA NA ALUMAR PARA O MÊS DE NOVEMBRO

Dias 05 e 06 de novembro foram as datas escolhidas para a perícia ser realizada no pátio fabril, mas Alumar recorre

Pag04



Pag04

PALAVRA DO PRESIDENTE

A Democracia venceu! Mas precisamos continuar atentos.

No último domingo, 30 de outubro, o Brasil foi às urnas novamente, no segundo turno das Eleições, e pôs fim a um governo de destruição que trouxe muitos males ao País e aos trabalhadores.

Com a vitória do presidente Luís Inácio Lula da Silva, na maior votação da história eleitoral do Brasil, com mais de 60 milhões de votos, com grande contribuição do Nordeste e Sudeste, volta a esperança de darmos um fim à profunda crise econômica que assola o nosso país, ao desmonte das políticas públicas, à retirada de direitos e ao fim do ódio e da mentira que Bolsonaro e toda a sua corja representa.

No entanto, a derrota de Bolsonaro nas urnas não representa o fim das ideias do Bolsonarismo que se aprofundaram em amplos setores da sociedade brasileira, com ênfase, principalmente, entre os

evangélicos, chegando até a trabalhadores de aplicativos e ao interior do Brasil. Sem falar da altíssima aceitação desse ideário errôneo da classe patronal. Por isso a importância de saudar também os candidatos apoiado pelos metalúrgicos que tiveram êxito nessa eleição. É necessário continuar o embate!

Sabemos que não vai ser fácil reconstruir o Brasil, teremos um Congresso dividido e será necessário fazer um governo de diálogo e composição para conseguir a governabilidade necessária para colocar o país novamente nos trilhos.

E com a volta de novas regras progressistas reiniciaremos o processo democrático brasileiro, fortalecendo as instituições, combatendo a fome e a miséria, incentivando a criação de emprego e a valorização dos trabalhadores, com crescimento real do salário mínimo, revisão da reforma trabalhista e desenvolvimento de políticas públicas sociais e ambientais eficientes, com respeito as minorias e garantia de mais direitos.

Acreditamos no Brasil, na força dos brasileiros e no maior líder estadista que este país tem: presidente Luís Inácio Lula da Silva.



GERSON SILVA
Presidente do SINDMETAL

SINDMETAL SEGUE FECHANDO ACORDOS COLETIVOS QUE BENEFICIAM OS TRABALHADORES

A direção do Sindmetal continua as negociações e o fechamento de Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) que trazem valorização aos trabalhadores metalúrgicos.

Os trabalhadores das Empresas Rema Tip-Top, Manquipe, Benetec, RIP, entre outras tiveram garantidos o reajuste salarial conforme a

inflação, ticket alimentação reajustado, plano de saúde.

Segundo Valdir Castro, tesoureiro do Sindmetal, esse é um desfecho importante da luta sindical para uma parcela significativa da categoria que não é atingida pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

“Seguimos ne-

gociando e buscando a valorização do nosso trabalhador metalúrgico. Conquistamos vários acordos coletivos com ganhos reais para a nossa categoria, apesar da quadra de dificuldade que passa o nosso país”.

Para o presidente do Sindmetal, Gérson Silva, o fechamento desses acordos coletivos é fruto

da luta incansável da diretoria do Sindmetal e da participação efetiva dos associados.

“Estamos trabalhando pela garantia dos direitos dos trabalhadores metalúrgicos e com unidade e compromisso estamos conseguindo essas importantes conquistas para a nossa categoria”, avaliou Gérson.

SINDMETAL SEGUE COM CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO QUE CONTA COM GRANDE ADESÃO DA CATEGORIA

A Campanha de Sindicalização desenvolvida pela direção do Sindmetal segue trazendo mais sócios para os quadros de luta do sindicato. Após quase 90 dias de sindicalização as metas estão sendo atingidas. Na principal empresa metalúrgica do Estado, a Alumar, a meta mínima foi de 100 novos sócios e já alcançamos 73 novos associados.

Nas demais empre-

sas metalúrgicas, o Sindmetal já alcançou 40% de novos associados e para incentivar ainda mais adesões, o Sindmetal está realizando sorteio de prêmios como cadernetas de poupanças, bicicletas, geladeiras, fogões, aparelhos de televisão. Trabalhadores que sindicalizam trabalhadores também ganham como bonificação o valor da primeira parcela descontada.

Sorteio

Já tem associados contemplados com os sorteios de prêmios da Campanha de Sindicalização do Sindmetal.

Os metalúrgicos Davidson Henrique Mendes Ferre - ID. 1500066, companheiro sindicalizado “das antigas” e José Romero Diniz, ID. 1601201 que acabou de se sindicalizar já teve a sorte de ganhar um prêmio. Nessa primeira rodada de sorteio, poupança de R\$ 500,00.

A Campanha de

Sindicalização 2022 do Sindmetal tem o objetivo de trazer mais 500 novos sócios para somar na luta dos trabalhadores metalúrgicos do Maranhão.

“A direção do Sindmetal segue trabalhando com afinco para que os objetivos da nossa campanha seja atingido e que a nossa entidade sindical saia dessa campanha muito mais forte e preparada para enfrentar o patronato em busca de valorização e respeito para a nossa categoria”, pontuou Gérson Silva.

SINDMETAL REALIZA PESQUISA SITUACIONAL POR EMPRESAS E DETECTA IRREGULARIDADES E DESCUMPRIMENTOS DA CCT 2022

A direção do Sindmetal fez o levantamento das condições de trabalho nas empresas metalúrgicas. A ideia é identificar um panorama da situação do trabalho e a partir dos dados coletados propor ações para implementar melhorias na qualidade de vida dos trabalhadores.

O levantamento apresenta um panorama da situação dos trabalhadores dentro das empresas e a partir da tabula-

ção dos dados, a direção do Sindmetal terá condições para aperfeiçoar o atendimento à categoria, desenvolver campanhas mais específicas organizando melhor as lutas e vitórias da categoria.

O questionário apresentado aos trabalhadores traz perguntas cruciais sobre as condições de trabalho no chão da fábrica e as condições de vida dos empregados. Para garantir o sigilo das informações os trabalha-

dores não precisam se identificar.

“Com a tabulação desses dados vamos tratar o perfil completo das condições de vida e de trabalho dos trabalhadores metalúrgicos e vamos poder desenvolver atividades mais específicas e de acordo com as necessidades dos trabalhadores e assim lutar por melhorias de vida para a nossa categoria”, afirma Gérson Silva, presidente do Sindmetal.

INSATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ALUMAR COM HORÁRIO DE TRABALHO

Após as primeiras tabulações dos dados da pesquisa situacional, a direção do Sindmetal verificou que os trabalhadores da Alumar estão insatisfeitos com o horário de trabalho implantado pela empresa.

O sistema desenvolvido hoje é composto por três horários, com três letras de oito horas e cada letra de 1 a 4. O Turno A, é das 23h30 às 07h30; Turno B, das 07h30 às 15h30 e o Turno C, das 15h30 às 23h30.

Após o levantamento realizado pelo sindicato, 83% dos trabalhadores disseram estar insatisfeitos com o turno atual desenvolvido na Alumar, 5,3% dos trabalhadores apontaram concordar com o turno em que trabalham e 7,8% não opinaram sobre o item na pesquisa.

A jornada que prevaleceu na pes-

quisa mostrou ainda a citação da tabela 3x1 + 3x2 com 19% de aceitação por parte dos trabalhadores e a tabela de 2x2 foi citada por 15% dos trabalhadores. Foram citadas ainda as tabelas 6x4, 4x2, 4x4, 5x3, 5x2, 3x3, 12x36.

O presidente do Sindmetal, Gérson Silva, ressalta que o número de afastamento de trabalhadores tem aumentado de forma exponencial em detrimento do turno aplicado na Alumar.

O Sindmetal realizará Assembleia Geral Extraordinária com os trabalhadores de turno para apresentar a melhor jornada e aprovação da tabela. O Sindicato precisa da força e união dos trabalhadores.

A pesquisa ouviu 262 trabalhadores, sendo 55,6% não sindicalizados e 38,5% sindicalizados.

TERCEIRIZADAS DA ALUMAR FOGEM DA SUA REAL IDENTIDADE

A maioria das empresas que prestam serviços no canteiro da empresa ALUMAR, negam e ao mesmo tempo burlam o desvio de seu enquadramento sindical, onde as mesmas executam atividades metalúrgicas e não cumprem Acordos Coletivos de Trabalho e ou a Convenção Coletiva de Trabalho dos Metalúrgicos.

A pesquisa desenvolvida pelo Sindmetal mostrou que a maioria delas, na Matriz, se constituem da categoria metalúrgica.

Segundo o presidente do Sindmetal, Gérson Silva, o sindicato está mantendo o diálogo com os trabalhadores e a gerência da Alumar para viabilizar um entendimento sobre essa situação.

“Estamos procurando resolver a situação por meio do diálogo com a Alumar, mas ao mesmo tempo, estamos também acionando algumas empresas junto ao Ministério Público do Trabalho e até mesmo na Justiça. O que queremos e não vamos abrir mão é de representar os trabalhadores e trabalhadoras que executem a mão de obra metalúrgica”, finalizou



JUSTIÇA DO TRABALHO AGENDA NOVA PERÍCIA NA ALUMAR PARA O MÊS DE NOVEMBRO

*Dias 05 e 06 de novembro foram as datas
escolhidas para a perícia ser realizada no pátio
fabril, mas Alumar recorre*

A perícia médica dos trabalhadores da Alumar que estão sofrendo com sucessivos afastamentos por doenças do sistema ósseo muscular está agendada para os dias 05 e 06 de novembro no chão da fábrica. A análise dos prontuários médicos de todos os funcionários afastados já está em andamento junto ao departamento médico da Justiça.

Em contrapartida, a Alumar entrou com pedido de adiamento junto ao juízo competente da Ação Civil Pública para que a perícia não seja realizada no final de semana, sob a alegação que não teria funcionários no parque fabril, mas o Sindmetal refuta essa ideia, pois sábado e domingo tem funcionários efetivos e a sobrecarga em cima dos funcionários é ainda maior, com funcionários trabalhando no limite.

Caso a Justiça mantenha a data, os peritos irão observar detalhadamente as atividades que são realizadas no chão da fábrica e que estão prejudicando a saúde do trabalhador.

Entenda o caso: O Sindmetal entrou com Ação Civil Pública para investigar as causas do grande número de trabalhadores que estão sendo afastados das funções devido a doenças do Sistema Ósseo Muscular. Em uma primeira perícia na Alumar, a Justiça já detectou que as atividades são antiergonômicas e prejudicial a saúde, principalmente aos das salas de cubas.

TRABALHADOR FIQUE POR DENTRO DO FGTS

*FGTS não é descontado do salário do trabalhador,
é obrigação do empregador.*

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi criado com o objetivo de proteger o trabalhador demitido sem justa causa, mediante a abertura de uma conta vinculada ao contrato de trabalho.

Todos os meses o empregador deve depositar 8% do salário bruto do cidadão no fundo de garantia. O valor acumulado no FGTS é administrado pela Caixa Econômica Federal, que é responsável por gerenciar os pagamentos e os saldos acumulados. Liberando saques esporádicos quando o governo federal autoriza.

Todos os trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que firmaram contrato de trabalho a partir de 05/10/1988 têm direito ao FGTS. Também têm direito ao fundo os trabalhadores rurais, os temporários, os avulsos, os safreiros e os atletas profissionais. O diretor não-empregado poderá ser equiparado aos demais trabalhadores sujeitos ao regime do FGTS. O empregador doméstico pode recolher ou não o FGTS referente ao seu empregado admitido até 30/09/2015, a partir de 01/10/2015 o recolhimento passou a ser obrigatório.

O trabalhador “investe” no governo federal que utiliza desses recursos para setores de obras, saneamento básico e infraestrutura. No fim de 12 meses, a Caixa devolve ao trabalhador o lucro que foi obtido neste investimento, e conta ainda com correção pela inflação.

Mais informações: www.sindmetalma.org.br

MARRETA NELES

A Engetherm tem que cumprir o acordo

A empresa Engetherm que atua na área da Alumar, assinou o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2022) em 17/02/2022 e de lá pra cá os trabalhadores vem denunciando que a empresa vem descumprindo as cláusulas do documento. Atrasos de salários, não concessão de reajuste salarial, dúvidas a respeito do ticket alimentação, atrasos no pagamento das rescisões contratuais, além do tratamento hostil dos encarregados para com

os trabalhadores.

O Sindmetal, através do seu diretor de comunicação e representante da S.A 8000, José Maria Araújo, vem acompanhando e fiscalizando as atrapalhadas da empresa. A direção do Sindmetal realizou uma reunião entre o Sindicato, Alumar e gerência da Engetherm, onde a mesma reconheceu os erros e as pendências e com o seu novo gestor se prontificou a solucionar. A assessoria jurídica do Sindmetal já estava realizando ações jurídicas para assegurar os direitos dos trabalhadores. Diante de tudo, e após a realização da assembleia com os trabalhadores a empresa começou a resolver as pendências. O Sindmetal alerta que estaremos sempre vigilantes em defender os direitos dos trabalhadores.

EXPEDIENTE: Órgão de Comunicação do Sindicato dos Metalúrgicos de São Luís. Endereço: Rua Senador João Pedro, 165, Fabril, São Luís, MA. Fone: 3222 8022. Presidente: Gerson dos Santos C. da Silva; Vice Presidente: Carlindo Santos Lima; Sec Geral e Patrimônio: Moisés Bomfim Costa; Tesoureiro Geral: Valdir de Castro Silva; Dir Assuntos Intersindicais, Org e Políticas Sociais: Zedequias da Silva Ferreira; Dir Formação Sindical e Comunicação: José Maria Araújo; Dir Social, Cultural, Esporte e Lazer: Claudio Rogério Moraes Torres; Dir Assuntos Jurídicos, previdenciários e de aposentados: João Conceição Moreira; Dir de Segurança, Saúde do trabalhador e Meio ambiente; Honório Cantanhede Neto; Dir da Mulher trabalhadora e diversidade de gêneros: Ruth Gomes da Silva Arouche; 1º Suplente da diretoria: Josué Costa Galvão; 2º Suplente da diretoria: Izidorio Santos Júnior; 3º Suplente da diretoria: Carlindo Santos Lima; 4º Suplente da diretoria: Paulo José Rebouças; Presidente do Cons. Fiscal: Francisco das Chagas de A. Soares; 1º Conselho fiscal titular: Israelson Ferreira; 2º Conselho fiscal titular: Claudio Teixeira de Jesus; 1º Conselho fiscal suplente: José Antônio Araújo Reis; 2º Conselho fiscal suplente: Carlos Augusto Costa Santos; 3º Conselho fiscal suplente: Valdir Sousa de Jesus. Gestão Competência Metalúrgica Assessoria de Comunicação: Gean Brito. Fotos: Ascom. Tiragem: 3.000 exemplares.